



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
EMPRESA DE TRENS URBANOS DE  
PORTO ALEGRE S/A - TREN SURB  
CNPJ/MF Nº 09.976.853/0001-56

Ministério  
das Cidades



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

### Mensagem aos Acionistas

A TREN SURB, realizando sua função institucional, conjugada com as políticas públicas do Governo Federal, está em permanente busca da formação de um serviço público eficaz, transparente e altamente capacitado.

No ano de 2008 foi revisado o seu Planejamento Estratégico, onde todos os funcionários da empresa foram convidados a participar para estabelecer as novas declarações estratégicas: missão, visão, valores e o mapa estratégico, este desta vez estruturado a partir de quatro perspectivas: Financeira, Clientes, Mercado e Sociedade; Processos Internos e Aprendizagem e Conhecimento.

Os objetivos estratégicos, as metas, e a lista de indicadores foram elaborados de forma a permitir a gestão equilibrada da organização em cada uma das perspectivas. Além do vínculo dos indicadores com as estratégias (objetivos e metas), eles estarão sempre associados à gestão institucional que viabiliza a sua governabilidade e acompanhamento, promovendo assim, a comunicação e o desenvolvimento organizacional.

Na Trensurb, o desempenho desta ferramenta gerencial é acompanhado no SGE (Sistema de Gestão Estratégica), que é um software que apresenta a tradução dos objetivos estratégicos em indicadores de desempenho global.

O Índice da Taxa de Cobertura representa a sustentabilidade da TREN SURB na relação das receitas próprias obtidas sobre as despesas para seu funcionamento. Este índice demonstra a eficiência dos processos da empresa, perante sua atividade fim, ou seja, o transporte de passageiros.

A estratégia principal da TREN SURB é tornar-se uma empresa sustentável, e para isto está buscando racionalizar e reduzir seus custos operacionais e aumentar seus receitas. E atingindo essa estratégia, atingiu pela primeira vez desde sua fundação o Índice da Taxa de Cobertura acima do patamar de 50%, obtendo no ano de 2008 o índice de 54,9%.

O resultado deste índice está diretamente ligado à elevação das receitas próprias obtidas pela TREN SURB no ano de 2008, no qual em relação ao ano anterior teve um crescimento de 14,26%.

Passageiros Transportados  
Em 2008 a TREN SURB obteve o seu terceiro melhor resultado na quantidade de passageiros transportados desde sua criação, mais de 47 milhões, apresentando um crescimento de 3,75% na demanda de passageiros em relação ao ano de 2007, isto em números absolutos significa que transportou 1.701.219 passageiros a mais do que o ano anterior.

Os fatores que contribuíram para esse aumento no número de passageiros estão diretamente relacionados à satisfação dos usuários com os serviços oferecidos, aos valores tarifários do transporte, à regularidade e à oferta dos trens disponibilizados.

### Nível de Satisfação dos Serviços

No ano de 2008 foi realizada pesquisa com os usuários da TREN SURB, no que resultou a permanência da empresa com o alto grau de satisfação geral, obtendo o conceito de 93% de satisfação dos usuários.

### Contribuição para o meio ambiente

Os indicadores econômicos de um sistema de transporte estão vinculados às externalidades que são geradas e que agredem ou possuem influência o meio ambiente. A existência da TREN SURB proporcionou, em 2008, uma economia inédita de R\$ 134,87 milhões a partir da eliminação dos custos unitários das externalidades, 35,95% superior ao valor de 2007. Destaca-se de destacar um total de 934,5 mil viagens/ano de ônibus, ou seja, correspondente a 3,708 viagens em dia útil, tendo como consequência uma economia de 9,57 milhões de litros de óleo diesel. Também se evitou a emissão de 2.939 toneladas de dióxido de carbono, 404 toneladas de hidrocarbonos, 189 toneladas de óxido de nitrogênio, 5,66 toneladas de óxido de enxofre e 6,23 toneladas de particulados.

Como forma de qualificar suas práticas no atendimento público, a empresa realizou, seus serviços com os melhores e mais democráticos exemplos de atendimento, priorizando a acessibilidade universal a todos os cidadãos, em especial aos portadores de deficiência física. Tem como objetivo a modernização e a adaptação das 17 estações do metrô à acessibilidade universal, segundo a Lei nº 9.020/04, que deu prazo para as adaptações serem realizadas até o ano de 2014.

Em 2008, as obras das Estações Mercado e Canoas tiveram continuidade, com colocação da cobertura da passarela, pisos táteis e corrimão para deficientes visuais. Foram construídas rampas de acesso para deficientes físicos que necessitam de cadeiras de rodas, proporcionando conforto e maior segurança.

### Responsabilidade Social

A ação com caráter de inclusão social e que merece destaque é o PROJETO ESTAÇÃO EDUCAR, alinhado à Missão da empresa e aos princípios do Programa Fome Zero do Governo Federal. A TREN SURB segue desenvolvendo um conjunto de ações coordenadas ao Infância Educadora, Trabalho e Geração de Renda. Com isso, além de atender a legislação do Menor Aprendiz, estuda seu relacionamento com as comunidades formadas pelos municípios atendidos pelos seus serviços, possibilitando a inclusão social e a construção da cidadania. A seleção dos jovens utiliza o critério que respeita a pluralidade racial e de gênero. Esse projeto valoriza a imagem da empresa enquanto promotora de ações comprometidas com uma sociedade economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente sustentável.

No ano de 2008 houve a continuação do processo de recomposição do Quadro de Lotação, através de Concurso Público. Foram admitidos 151 (cento e cinquenta e um) novos empregados

entre os cargos: Analista de Gestão, Analista Técnico, Assistente Técnico de Gestão, Assistente Técnico, Assistente de Operações - Pedrão 1 e Técnico Industrial.

Em 2008 foram aposentados 121 empregados, além de outros desligamentos. O importante é destacar é que a admissão de novos empregados, além de recompor o Quadro de Lotação, possibilitará o processo de repasse e absorção de conhecimentos e experiências, os quais, em muitas áreas da empresa, são específicos e peculiares à operação do sistema metrô-viário. Existem, no momento, 12 empregados no Programa de Repasse de Conhecimento.

Expansão da Linha 1 - Trêcho - São Leopoldo/Novo Hamburgo:

Em 29/02/2008, com a autorização do Acórdão nº 2453/2007-TCU, foi emitida a Ordem de Início dos Serviços, complementada por outros duas Ordens de Serviço, que subsidiariamente montam um total de R\$ 32.338.334,00 dos quais foram executados R\$17.004.442,76, correspondendo a 3,04% do valor original do contrato. Esses recursos foram aplicados nas atividades de Mobilização da Obra, Serviços Preliminares da Topografia e Geotécnica, e em elaboração parcial dos projetos de Execução das Obras Civis.

Execução das Obras Civis:

Bilheteira Eletrônica  
Novo Sistema de Controle de Arrecadação e de Passagens - SCAP: Trata-se da implantação de um novo Sistema de Bilheteira Eletrônica, em substituição ao atual, bastante deteriorado tecnologicamente, dando origem a altos custos de manutenção e eventos de recursos, principalmente por inativar a frequentes avarias nas estações. O novo Sistema, além de equacionar essas situações, permitirá integrar tarifariamente o metrô com as operações de ônibus da capital e região metropolitana, via cartão magnético (smart card). O projeto tem sua conclusão prevista para o ano de 2009.

Considerações Finais

Para realizar sua função institucional, conjugada com as políticas públicas do Governo Federal, de um conjunto de direitos prioritários foi elaborado, possibilitando a planejamento e a consequente realização das ações previstas para o exercício de 2008. O ano de 2009 reveste-se promissor, principalmente com o início das obras de extensão da linha do metrô, de São Leopoldo até Novo Hamburgo e com a possível inclusão da cidade de Porto Alegre como sede dos jogos da Copa do Mundo de 2014, fazendo com que seja acelerado o processo de construção da Linha 2, o Metrô de Porto Alegre.

As transportar mais de 47 milhões de pessoas em 2008, quase 2 milhões a mais que em 2007, a TREN SURB ampliou seu porte e papel institucional, sobretudo, pelo fato de que a grande maioria dos usuários possui renda de até 5 salários mínimos. Essa firme e decidida postura para cumprir as diretrizes do Governo Federal fortalecendo o papel de estado e das políticas públicas com o objetivo de atender às demandas da sociedade, com ética, responsabilidade e inclusão social.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	2008	2007
	R\$1	R\$1
<b>CIRCULANTE</b>	58.834.154	54.343.883
DISPONIBILIDADES (nota 4a)	33.602.661	31.017.722
Caixa	8.100	7.250
Aplicações de liquidez imediata	33.071.082	30.439.282
Valores em trânsito	523.479	571.190
<b>CRÉDITOS</b>	18.747.964	16.280.418
Créditos pela venda de serviços	5.134.047	304.693
Subvenções - SIAFI vinculada (nota 5)	8.732.166	9.755.322
Adiantamento de férias	1.961.578	1.913.538
(-) Adiantamento a empregados (nota 6a)	139.527	144.957
(-) Provisão para valor realizável	(111.218)	0
Parcelamento do débito de empregados (nota 6b)	261.039	1.878.427
(-) Provisão para valor realizável	(10.543)	0
Emprestimos - parcelas contratuais	113.027	552.464
Direitos a receber	372.828	821.284
Devedores diversos	113.056	126.815
Impostos a recuperar (nota 13)	2.000.267	762.908
<b>ESTOQUES</b>	6.204.898	6.708.755
Almoxarifado-consumo	5.918.140	6.371.710
Bilhetes magnetizados	286.758	337.045
<b>EMPRESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	155.027	396.988
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	421.898.110	402.503.747
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.798.977	10.209.375
Aplicação em títulos e valores mobiliários	16.483	15.299
Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	10.374.254	9.573.779
Depósitos judiciais significação financeira (nota 4b)	695.925	620.297
Parcelamento do débito de empregados (nota 6c)	2.049.523	0
(-) Provisão para valor realizável	(337.308)	0
<b>INVESTIMENTOS</b>	23.371	23.371
Participações societárias	23.371	23.371
<b>IMOBILIZADO (nota 7)</b>	407.014.698	390.517.940
Custo corrigido (nota 3g)	625.929.914	596.896.549
(-) Depreciação acumulada	(218.915.216)	(206.378.609)
INTANGÍVEL (nota 8)	1.971.064	1.753.061
Custo corrigido (nota 3g)	2.932.125	2.553.738
(-) Amortização acumulada	(961.061)	(800.677)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	480.642.264	456.847.630

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

### PASSIVO

	2008	2007
	R\$1	R\$1
<b>CIRCULANTE</b>	210.754.606	232.333.595
Fornecedores	8.050.537	1.593.586
Impostos e taxas a recolher	824.294	251.683
Contribuições sociais a recolher	1.889.688	262.258
Obrigações trabalhistas	7.056	5.320
Provisão p/ férias e encargos	7.697.950	7.854.492
Crédores por convênios	75.351	53.986
Crédores por depósitos	308.425	392.067
Provisão para IRPJ e CSLL (nota 13)	613.038	564.243
Provisão para contingências trabalhistas (nota 10a)	111.683.312	157.659.350
Provisão para contingências civis	27.141	24.900
Provisão para contingências fiscais (nota 10c)	78.099.372	62.298.892
Plano de previdência e pensão a empregados (nota 11)	1.477.442	1.382.818
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	9.511.807	9.722.165
Parcelamento de impostos e contribuições (nota 9)	843.288	200.839
Provisão para contingências civis (nota 10b)	5.400.000	5.400.000
Plano de previdência e pensão a empregados (nota 11)	3.268.509	4.121.326
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	260.375.851	214.791.870
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	469.505.570	460.109.578
Capital social (nota 12a)	469.505.570	460.109.578
<b>RESERVAS DE CAPITAL (nota 12b)</b>	14.435.111	9.395.992
Adiantamento p/ aumento de capital	14.435.111	9.395.992
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	(223.564.830)	(254.713.700)
Prejuízos acumulados - exercícios anteriores	(254.713.700)	(332.700.518)
Lucro do exercício	31.120.512	77.986.818
Ajustes de exercícios anteriores (nota 12c)	28.358	0
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	480.642.264	456.847.630

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO

	2008	2007
	R\$1	R\$1
<b>RECEITA BRUTA</b>	61.554.447	54.268.424
Serviço de transporte metrô-viário	59.822.584	52.858.753
Aluguéis, arrendamentos e concessões	1.731.863	1.409.671
<b>DEDUÇÕES</b>	(3.682.250)	(3.249.381)
ICMS	(1.435.260)	(1.268.422)
PASEP e COFINS	(2.246.990)	(1.980.959)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	57.872.197	51.019.043
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	(90.951.016)	(94.392.529)
<b>PREJUÍZO BRUTO</b>	(33.078.819)	(43.373.486)
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	(32.711.674)	28.160.961
Despesas gerais e administrativas	(59.755.609)	(51.518.878)
Receitas financeiras	5.297.164	4.341.132
Despesas financeiras	(1.522.723)	(879.665)
Provisão ações trabalhistas e civis	(22.230)	(5.478.682)
Reversão ações trabalhistas e civis	23.149.055	79.690.755
Demaís receitas (despesas) operacionais	142.659	(13.701)
<b>SUBVENÇÕES DO TESSOURO NACIONAL</b>	96.130.065	95.792.572
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	30.339.572	78.560.047
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS (nota 14)</b>	1.393.978	(8.746)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	31.733.550	78.551.301
<b>PROV. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIB. SOCIAL (nota 13)</b>	(613.038)	(564.483)
Contribuição social s/lucro líquido	(286.960)	(273.949)
Provisão imposto de renda	(326.078)	(290.534)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	31.120.512	77.986.818
Lucro líquido por ação do capital social	0,0236	0,0619

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÕES	CONTAS			
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDO EM 31/DEZ/2006 - R\$1</b>	460.109.578	3.943.281	(332.700.518)	131.352.341
<b>AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES (nota 12c)</b>	-	-	-	-
<b>CRÉDITOS P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (nota 12b)</b>	-	5.452.711	-	5.452.711
Recursos recebidos	-	4.806.977	-	4.806.977
Atualização financeira	-	645.734	-	645.734
<b>AUMENTO DE CAPITAL (nota 12a)</b>	-	-	-	-
Por incorporação de créditos	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	77.986.818	77.986.818
<b>SALDO EM 31/DEZ/2007 - R\$1</b>	460.109.578	9.395.992	(254.713.700)	214.791.870
<b>AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES (nota 12c)</b>	-	-	28.358	28.358
<b>CRÉDITOS P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (nota 12b)</b>	-	14.435.111	-	14.435.111
Recursos recebidos	-	13.081.445	-	13.081.445
Atualização financeira	-	1.353.666	-	1.353.666
<b>AUMENTO DE CAPITAL (nota 12a)</b>	9.395.992	(9.395.992)	-	-
Por incorporação de créditos	9.395.992	(9.395.992)	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	-	-	31.120.512	31.120.512
<b>SALDO EM 31/DEZ/2008 - R\$1</b>	469.505.570	14.435.111	(223.564.830)	260.375.851

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB
CNPJ/MF nº 90.976.853/0001-56

Ministério das Cidades
PROPS
UMA PRÁTICA DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EM 31 DE DEZEMBRO

Table with 3 columns: 2008 R\$1, 2007 R\$1, and descriptions of cash flows including adjustments, additions, and subtractions.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

Table with 3 columns: 2008 R\$1, 2007 R\$1, and descriptions of value added components like receipts, inputs, and distribution.

9. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES
O saldo de 2008 (R\$ 843.298) refere-se ao Parcelamento nº 60425544-6 feito junto a Receita Federal do Brasil em relação a INSS devido sobre pagamentos a cooperativas de trabalho. O saldo existente em R\$ 1.339,33 corresponde ao Termo de Parcelamento nº 0073272 da FMPA...

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS
a) Provisão para contingências trabalhistas
A movimentação das provisões trabalhistas em 2008 e 2007 está composta como segue:

Table showing provision for contingencies with columns for 2008 and 2007, and sub-columns for Circulante and Não Circulante.

a.1) A provisão constituída para ações trabalhistas, vencíveis em curto prazo, compõe-se de R\$ 111.171.404 (R\$ 156.891.759 em 2007), para ações de empregados e de R\$ 565.905 (R\$ 167.581 em 2007), para ações de empregados de empresas licenciadas...
b.1) Refere-se à ação movida pela Construtora Continental de Rodovias, processo nº 11214947. Segundo a área jurídica, a possibilidade de perda é considerada provável, reconhecida pelo valor de R\$ 5.400.000.

11. PLANO DE PREVIDÊNCIA E PENSÃO A EMPREGADOS
a) Descrição Geral do Plano
A empresa é patrocinadora do Plano de Benefícios denominado TRENSURB PREV, administrado pela BR Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil (BR Previdência), na modalidade de Contribuição Variável, que assegura benefícios a seus participantes (empregados) por ocasião da aposentadoria em razão de invalidez e morte.

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A TRENSURB é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como acionista controlador a União Federal, estando vinculada ao Ministério das Cidades, tendo por objeto:

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E EFEITOS DA LEI Nº 11.638/07 E MEDIDA PROVISÓRIA Nº 449/08
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando pela primeira vez as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/07, expressas em reais.

3. A demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Contabilidade Profissional (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

4. As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens de ativo não circulante.

5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
Destacam-se, a seguir, as principais práticas adotadas para reconhecimento e mensuração de elementos do patrimônio e do resultado, que compreendem, inclusive o julgamento da Administração no estabelecimento de estimativas:

a) Disponibilidades
Representam os valores em caixa, as aplicações de liquidez imediata, em investimentos de médio e longo prazo com baixo risco de variação no valor e mercado, avaliadas pelo custo de arrendamento no período, e por valores em trânsito oriundos de arrecadação a liberar.

b) Créditos
São avaliados pelo seu custo de aquisição ou valor de emissão ajustado ao valor provável da realização, quando aplicável.

c) Estoques
Os estoques de material de manutenção, consumo e bilhetes foram avaliados ao custo médio de aquisição, cujo valor não supera o do mercado.

d) Investimentos em participações societárias
Os investimentos em outras sociedades estão avaliados ao custo de aquisição, que não supera o seu valor de mercado.

e) Imobilizado
São demonstrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente, até 31/12/05, ajustado pela depreciação pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada; avaliados ao seu valor recuperável, quando aplicável.

f) Intangíveis
São demonstrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente, até 31/12/05, ajustado pela amortização pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada; avaliados ao seu valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

g) Correção monetária
A Sociedade, até o exercício findo em 31 de dezembro de 1994, devidamente autorizada à época pelo Ministério dos Transportes, utilizava-se da prerrogativa do artigo 241 da Constituição Federal, utilizando a correção monetária de seu Ativo Permanente. Com a aplicação desta limitação, o ativo imobilizado e intangível não contempla o montante de R\$ 8.356,827 com igual reflexo no Patrimônio Líquido. Valor atualizado até 31/12/05.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
a) Disponibilidades
As Disponibilidades compreendem o conceito de Caixas e Equivalentes de Caixa para fins de elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa. São compostas pelos numerais em espécie; pelas aplicações de liquidez imediata em investimentos de curto prazo em renda fixa, prontamente convertíveis, com baixo risco de variação no valor, avaliados pelo custo acrescido de rendimentos no período, e por valores em trânsito oriundos de arrecadação a liberar.

b) Valores não disponíveis para uso
Os Depósitos Judiciais sobre Aplicação Financeira de R\$ 695.925 (R\$ 620.287 em 2007) correspondem a valores não disponíveis para uso da Sociedade por conta de bloqueio judicial para fazer garantia para processos trabalhistas.

5. SUBVENÇÕES - SIAFI CANCELADA
Registra o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas, com vinculação de pagamento, previstas no orçamento, por fontes de recursos.

6. ADIANTAMENTO E PARCELAMENTO DE DÉBITO DE EMPREGADOS
a) Adiantamentos a empregados
Os adiantamentos a empregados consistem valores pagos por benefícios estipulados em acordo coletivo, ondo os descontos ficam pendentes em consequência de afastamentos legais e/ou benefícios previdenciários; sendo tais valores ajustados por provisão para cobrir possíveis perdas na realização dos mesmos, conforme critérios estabelecidos pela área de recursos humanos.

b) Parcelamento de débito de empregados
Em decorrência das características dos Planos de Saúde pós-pago, existente até 31/12/2008, o custo da assistência médica era pago integralmente pela TRENSURB, inclusive a parcela destinada ao empregado, sendo ressarcido pelos mesmos, em percentuais definidos em acordo com o poder Judiciário, em função de inadimplência dos empregados em relação ao valor acumulado de créditos de empregados para com a Empresa. Considerando a relevância dos valores registrados por empregado e os limites de desconto mensais permitidos, a área de recursos humanos elaborou a estimativa do montante a ser recebido no ativo circulante (R\$ 281.039) e no realizable a longo prazo (R\$ 2.049.523). Esses valores são ajustados por provisão quando a probabilidade de realização é considerada remota ou positiva.

7. IMOBILIZADO
O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/05, depreciado pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil dos bens (valor contábil), não havendo indícios de que o valor contábil supere o valor recuperável por uso ou por venda. O valor dos bens do ativo imobilizado dados em peritória ou garantia em causas trabalhistas corresponde, em 31/12/08, a R\$ 120.758.732 (R\$ 116.340.217 em 31/12/07).

Table with 4 columns: CONTAS, Custo Corrigido 2008, Custo Corrigido 2007, Percentual de Amortização. Rows include Terras, instalações, passagens e viadutos, Veículos, Equip. prop. de dados, etc.

8. INTANGÍVEL
Os ativos intangíveis com vida útil indefinida correspondem ao direito de uso concedido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre para utilização pela Sociedade a viabilidade operacional quando da constituição da TRENSURB, não sofrendo amortização. Os ativos intangíveis com vida útil definida estão avaliados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que não supera o seu valor recuperável por uso ou por venda.

Table with 4 columns: CONTAS, Custo Corrigido 2008, Custo Corrigido 2007, Percentual de Amortização. Rows include Direito de uso de imóveis, Direito de uso de telefone, Marcas e patentes, etc.

9. RESULTADO
O resultado é apropriado com base no regime de competência, sendo as receitas da prestação de serviço de transporte reconhecidas quando da venda das passagens; as Subvenções do Tesouro Nacional recebidas são reconhecidas no resultado quando os recursos são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal e custeio devidamente empenhadas.

Table with 4 columns: CONTAS, Custo Corrigido 2008, Custo Corrigido 2007, Percentual de Amortização. Rows include Direito de uso de imóveis, Direito de uso de telefone, Marcas e patentes, etc.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital Social
O Capital Social, em 31/12/08, está representado por 1.318.206.031 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. Em 21/10/08, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a proposta de aumento de capital autorizada pelo Conselho de Administração, no montante de R\$ 9.325.992, oriundo das reservas de capital (vide letra b), corrigido até 31/12/07. A composição acionária fica assim representada:

Table with 4 columns: Composição Acionária em, 2008, Quantidade, 2007, Quantidade. Rows include União Federal, Estado do Rio Grande do Sul, Município de Porto Alegre, Total.

b) Reserva de Capital
Corresponde aos recursos recebidos da União para investimento e futuro aumento do Capital Social. Esses recursos são acrescidos dos valores de avaliação financeira, pela taxa SELIC, conforme art. 2º, Inc. II, do art. 6º da Lei nº 10.073/98, até sua efetiva incorporação ao Balanço Social. O resultado dessa atualização foi levado à conta despesas financeiras.

c) Ajustes de Exercícios Anteriores
Em 2008, identificou-se o registro no valor de R\$ 28.358 referente parcela da aquisição do sistema de modernização de freios (imobilizado em curso) que foi indevidamente apropriado no resultado de 2007, como Custo dos Serviços. Dessa forma, em 2008, procedeu-se o seu ajuste contra a conta Imobilizado em curso, no ativo imobilizado.

13. PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL
Refere-se ao valor do imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) corretos, apurados com base no lucro real anual, recolhidos mensalmente por estimativa, corrigidos pelo resultado do vencimento mensal em relação à taxa SELIC para o ajuste anual. Embora existam prejuízos fiscais operacionais de R\$ 101.528.353 (R\$ 102.203.253 em 2007) e bases negativas de CSLL de R\$ 121.048.832 (R\$ 120.915.310 em 2007), não há provisão para tributos futuros que permitam regular, total ou parcialmente, tais valores fiscais diferidos.

Table with 4 columns: Composição dos valores corrigidos, 2008, 2007, 2007. Rows include Resultado antes do IRPJ e CSLL, Ajustes de exercícios anteriores, Adições, Excluídas, Base do Cálculo, Alíquotas, Incentivos fiscais (PAT), IRPJ e CSLL corretos.

IRPJ e CSLL, pagos p/ participação ou estimativa 1.552.217 448.020 750.008 273.949
IRPJ e CSLL, a compensar (fiscaliz) 1.226.159 151.060 472.374 0

**14. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

São compostas pela receita decorrente do contrato celebrado em 2008 com a Caixa Econômica Federal para centralização e processamento da totalidade dos créditos da folha de pagamento da Trensurb, no valor de R\$ 106.000,00, e também pelos custos da baixa de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 108.002 (R\$ 8.746 em 2007).

**15. CONCILIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS OBTIDAS ATRAVÉS DA LEI Nº 6.404/76 E DA LEI Nº 4.320/64 - SIAFI**

A Trensurb é uma sociedade de economia mista sujeita às disposições da Lei nº 6.404/76. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Trensurb é considerada também estatal dependente, vinculada ao Ministério das Cidades, que, por determinação legal, utiliza o SIAFI - Sistema de Administração Financeira, em sua modalidade total, para registro de toda sua execução orçamentária, financeira e patrimonial.

A escrituração contábil segundo a Lei nº 6.404/76 não contempla todas as necessidades da registro que a Lei nº 4.320/64 exige, seja em função de contabilidade, em função de contabilidade e não circulante bem como em função dos Recursos a Receber e/ou Recursos Diferidos referente orçamento do exercício findo.

No quadro a seguir, demonstramos os valores que compõem a forma de contabilização em cada uma das leis mencionadas e esclarecemos a origem das diferenças apontadas, sendo que a diferença de valores refere-se aos registros e às apropriações necessárias para atender às exigências legais.

ATIVO			
TÍTULOS	LEI 6.404/76	LEI 4.320/64	DIFERENÇAS
Circulante	58.834.154	57.991.319	(1.157.156)
Disponibilidades	34.692.963	34.424.107	(1.124.228)
Créditos	18.747.884	19.732.694	(884.710)
Patrimônio Líquido	6.704.898	6.204.898	0
Despesas do Exercício Seguinte	278.511	278.511	0
<b>Não Circulante</b>	<b>421.989.110</b>	<b>420.659.954</b>	<b>1.157.156</b>
Realizável a Longo Prazo	12.788.977	11.641.821	1.157.156
Investimentos	23.373	23.373	0
Imobilizado	407.014.698	407.014.698	0
Intangível	1.971.064	1.971.064	0
<b>Total do ATIVO</b>	<b>480.642.264</b>	<b>480.642.264</b>	<b>0</b>

PASSIVO			
TÍTULOS	LEI 6.404/76	LEI 4.320/64	DIFERENÇAS
Circulante	210.754.606	211.184.393	(433.727)
Não Circulante	9.511.807	9.511.807	0
Patrimônio Líquido	260.376.251	259.944.124	433.727
<b>Total do Passivo</b>	<b>480.642.264</b>	<b>480.642.264</b>	<b>0</b>

No Ativo, a diferença de R\$ 1.157.156 ocorre em função da classificação entre os grupos do Circulante e Não Circulante, pois não há no Realizável a Longo Prazo, no SIAFI, contas cujas naturezas sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76.

No Passivo verifica-se que a diferença de R\$ 433.727 está entre os grupos Circulante e Patrimônio Líquido em razão do registro automático pelo Sistema SIAFI na conta de Repasse Recabido Diferido que registra a parcela de recursos financeiros colocados à disposição da Sociedade e não utilizada durante o exercício ou que constituirá antecipação de recurso no exercício seguinte, não afetando o Total do Passivo.

**16. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS**  
 As remunerações pagas a administradores e a empregados no exercício, foram as seguintes:

REMUNERAÇÃO	MAIOR	MEMOR	MÉDIA
Administradores	10.998	1.090	-
Empregados	8.997	855	2.445

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2008.

MARCO ARILDO PRATES DA CUNHA Diretor Presidente CPF nº 031.320-██	NEY MICHELUCCI RODRIGUES Diretor de Administração e Finanças CPF nº 646.270-██
PAULO RENATO DA ROSA AMARAL Diretor de Operações CPF nº 968.780-██	ELIANI DA SILVA MEDEIROS PEREIRA Gerente Contabilidade e Patrimônio Contador CRCRS 35423 CPF nº 321.780-██

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

AD. DIRETORIA DA  
 EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A.  
 PORTO ALEGRE - RS

- Examinamos o balanço patrimonial da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A., lavrado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos riscos; o volume das transações, o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das demais informações representativas, obtidas pela administração da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A., bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A., em 31 de dezembro de 2008 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido, seus fluxos de caixa e os valores adicionados, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 25 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2.3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
- As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2009.

UHY MOREIRA - AUDITORES  
 CRC RS 3717  
 JORGE LUIZ M. CEREJA  
 Contador CRC RS 43479  
 Sócio - Responsável Técnico

**PARECER DO CONSELHO FISCAL  
 Nº 01/2009**

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos em sessão ordinária ocorrida em 16/02/2009, examinaram as demonstrações contábeis da Empresa relativas ao exercício findo em 31/12/2008, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado e das Notas Explicativas da Diretoria, assim como o Relatório Anual da Administração.

Da análise procedida, bem como do acompanhamento mensal efetuado ao longo do ano de 2008, e considerando o Certificado de Auditoria Interna e o Parecer dos Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal entendem que as demonstrações contábeis citadas anteriormente, lidas em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria, bem como o Relatório Anual da Administração de 2008, representam a posição patrimonial e financeira da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB em 31 de dezembro de 2008, estando as mesmas em condições de serem submetidas à Assembleia Geral para aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2009.

Magda Oliveira de Myron Cartoso  
 Presidente  
 CPF nº 784.930-██

Maria da Glória Felgueiras Nicolau  
 Conselheira  
 CPF nº 176.708-██

Alessandra Galiciani Martinello  
 Conselheira  
 CPF nº 175.431-██

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE  
 ADMINISTRAÇÃO - REC-0005/2009 - 16/02/2009**

O Conselho de Administração da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A -

TRENSURB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

- 1 - Manifestar-se pela aprovação do Relatório Anual de Gestão e das contas da

seu Diretoria Executiva, constantes das Demonstrações Contábeis, relativas

ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, constantes no Processo

Administrativo 0036/2009.

Mário Fortes de Almeida

Presidente do Conselho de Administração